

COMISSÃO DO ESPORTE

Carta
Câmara dos Deputados
CORREIOS



Informativo da Comissão do Esporte da Câmara dos Deputados – Ano 2 – nº 1 – Brasília, 25 de maio de 2016



Deputado Márcio Marinho (PRB/BA), ex-presidente da CESPO, passa o comando dos trabalhos para o novo presidente, deputado César Halum (PRB/TO).

(Foto: Douglas Gomes / Liderança do PRB na Câmara)

Deputado César Halum é eleito novo presidente da Comissão do Esporte

No dia 3 de maio, o deputado César Halum (PRB/TO) foi eleito por unanimidade, com 12 votos, para comandar os trabalhos da Comissão do Esporte da Câmara dos Deputados durante o ano de 2016. Halum sucede o seu colega de partido, deputado Márcio Marinho (PRB/BA), que esteve na presidência da Comissão em 2015.

Neste ano, devido ao atual cenário político, houve atraso de dois meses na instalação das comissões permanentes da Câmara. Apesar disso, o novo presidente está confiante. "O trabalho será intenso

para recuperar o tempo perdido. Nós iremos procurar compensar isso com um esforço maior de aproveitamento das reuniões e fazer com que cada membro tenha uma missão específica com foco direcionado, para obtermos os resultados que planejamos para este ano de 2016", afirmou o deputado Halum.

Os dados divulgados pelo Diagnóstico Nacional do Esporte em 2015, que revelou 54,1% de sedentários no Brasil, foram evidenciados pelo presidente César Halum. "Nós precisamos mudar esse quadro; para isso, precisamos

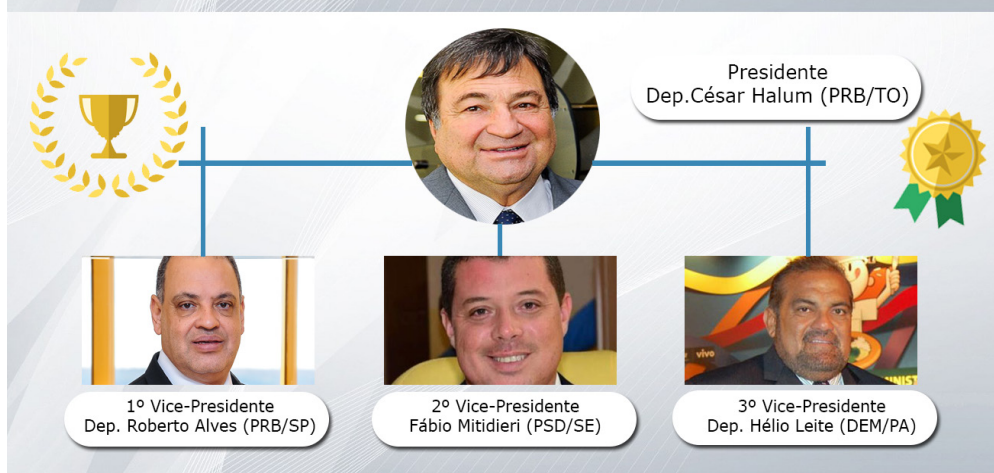
atuar no desporto escolar", disse.

Halum garantiu que dará continuidade ao trabalho que já estava sendo desenvolvido pela gestão anterior.

O colegiado elegeu também, como 1º vice-presidente, o deputado Roberto Alves (PRB/SP), e, para 3º vice-presidente, o deputado Hélio Leite (DEM/PA). A composição da Comissão é de 21 membros titulares, com número igual de suplentes.

A eleição para 2º vice-presidente aconteceu posteriormente, no dia 11 de maio, e o deputado escolhido foi Fábio Mitidieri (PSD/SE).

Conheça a Composição da Mesa - Comissão do Esporte 2016



ESCALAÇÃO

Dep. FÁBIO MITIDIERI participa do Ping-pong pág. 2

CESPO aprova oito requerimentos de audiências públicas pág. 2

Comissão do Esporte quer propor alternativas para incentivar o voleibol pág.3

Artigo dep. CÉSAR HALUM pág.4



comissoaesportecd



@esportecamara



Divisão Direção Nacional do Esporte e Esportista
Serviço para Esportistas e Atletas

CESPO aprova oito requerimentos de audiências públicas



Deputado César Halum (PRB/TO) (à direita) preside reunião deliberativa

(Foto: Jordana Ribas/ ASCOM - CESPO)

relatório da preparação da delegação dos atletas. No requerimento nº 96, o deputado convida as confederações brasileiras de tiro esportivo, boxe, hipismo, ciclismo e de lutas associadas para apresentar à Comissão a preparação dos atletas para os Jogos Rio 2016. Já no nº 97, convoca o Minas Tênis Clube, Esporte Clube Pinheiros, Clube de Regatas do Flamengo e a Sociedade de Ginástica Porto Alegre.

De iniciativa do presidente da CESPO, César Halum (PRB/TO), também foram aprovados quatro requerimentos. O nº 94/16 solicita a participação da Confederação Brasileira de Futebol para tratar dos repasses financeiros e convênios com as federações estaduais. O requerimento nº 98/16 vai debater o Programa Atleta na Escola, do Ministério do Esporte. Já o de nº 100/16 vai realizar um seminário com a participação do Ministério do Esporte para debater a Lei de Incentivo ao Esporte no estado do Tocantins.

O requerimento nº 99/16, aprovado dia 11 de maio, já foi debatido posteriormente, no dia 18 de maio. (Leia + sobre esse debate na página 3)

Na 2ª reunião deliberativa da Comissão do Esporte, do dia 11 de maio, foram apreciados e aprovados oito requerimentos que solicitam a realização de audiências públicas.

O primeiro item da pauta, aprovado, foi o requerimento nº 93/16, de autoria do deputado Vicente Candido (PT/SP), que propôs um debate conjunto com a Comissão Especial da Reformulação da Legislação do Esporte, a fim de

proporcionar o intercâmbio de informações acerca do futebol de base no Brasil.

Três requerimentos de iniciativa do deputado João Derly (Rede/RS) foram aprovados. O nº 95/16 solicita audiência pública com as forças armadas, para elaboração do relatório da preparação da delegação dos atletas. Já os requerimentos (nº 96/16 e nº 97/16) dão sequência a uma série de audiências que aconteceram durante o ano de 2015, para subsidiar o

Deputado Fábio Mitidieri (PSD/SE)

Foi aprovado um requerimento de sua autoria que solicita a criação da Subcomissão Permanente das Artes Marciais Mistas (MMA). Quais são as perspectivas para o trabalho dessa Subcomissão?

Nossa intenção é debatermos a realidade do MMA no Brasil. Esse esporte é o que mais cresce no gosto do brasileiro, mas ainda sofre preconceitos e restrições. Queremos conhecer a realidade das escolinhas de MMA, o trabalho de inclusão social através deste esporte, entender o esporte como instrumento educacional e, por fim, chegarmos à realidade dos eventos profissionais de luta no Brasil.

O senhor foi eleito 2º vice-presidente da Comissão do Esporte. Como pretende colaborar para os trabalhos em 2016?

Este é meu segundo ano nesta comissão, que entendo ser das mais importantes da Casa. Tenho a experiência como secretário de Esportes de Aracaju, o que me ajudou a compreender a visão e as dificuldades do Poder Executivo e somar a experiência e visão do Legislativo. Acredito que essa mescla pode ser muito útil a esta comissão.

Como o senhor enxerga o futuro do esporte brasileiro?

O Brasil viveu e continua vivendo um momento maravilhoso no campo do Esporte. Recebemos a Copa do Mundo e teremos as Olimpíadas este ano. Eventos desse porte trazem investimentos vultosos ao país e deixam um legado sem igual para o esporte. Realmente acredito que o futuro nos reserva excelentes resultados, mas não podemos relaxar nas nossas obrigações sob pena de deixarmos passar uma oportunidade única na história do nosso país.



República Brasileira 2016

MEMBROS da Comissão de Esporte - CESPO

Presidente: César Halum (PRB/TO) 1º Vice-Presidente: Roberto Alves (PRB/SP) 2º Vice-Presidente: Fábio Mitidieri (PSD/SE) 3º Vice-Presidente: Hélio Leite (DEM/PA) Membros: Bloco PMDB/PP/PTB/DEM/PRB/SD/PSC/PHS/PTN/PMN/PRP/PSDC/PEN/PRTB Afonso Hamm (PP/RS) César Halum (PRB/TO) Deley (PTB/RJ) Edinho Bez (PMDB/SC) Fabio Reis (PMDB/SE) Fernando Monteiro (PP/PE) Hélio Leite (DEM/PA) Hiran Gonçalves (PP/RR) Márcio Marinho (PRB/BA) Roberto Alves (PRB/SP) Altineu Côrtes (PMDB/RJ) Benjamin Maranhão (SD/PB) Celso Jacob (PMDB/RJ) Jhonatan de Jesus (PRB/RR) Marcelo Matos (PHS/RJ) Marcus Vicente (PP/ES) Pedro Chaves (PMDB/GO) Pedro Fernandes (PTB/MA) Professora Dorinha Seabra Rezende (DEM/TO) Bloco PT/PSD/PR/PROS/PCdoB Andres Sanchez (PT/SP) Danrlei de Deus Hinterholz (PSD/RS) Fábio Mitidieri (PSD/SE) José Aírton Cirilo (PT/CE) José Rocha (PR/BA) Adelson Barreto (PR/SE) Evandro Roman (PSD/PR) Goulart (PSD/SP) Leo de Brito (PT/AC) Paulo Freire (PR/SP) Rubens Ottoni (PT/GO) Vicente Candido (PT/SP) Bloco PSDB/PSB/PPS/PV João Fernando Coutinho (PSB/PE) Raimundo Gomes de Matos (PSDB/CE) Rogério Marinho (PSDB/RN) Valadares Filho (PSB/SE) Carlos Sampaio (PSDB/SP) Sílvia Torres (PSDB/SP) PDT Roberto Góes (PDT/AP) Carlos Eduardo Cadoca (PDT/PE) Flávia Moraes (PDT/GO) Rede João Derly (REDE/RS).

Comissão do Esporte quer propor alternativas para incentivar o voleibol

A Comissão do Esporte quer propor alternativas para incentivar o vôlei brasileiro. A ideia é construir centros de desenvolvimento do esporte em todas as unidades de federação. O assunto foi discutido em audiência pública, no dia 18 de maio, por requerimento do presidente da comissão, deputado César Halum (PRB-TO).

O vôlei brasileiro tem se destacado em competições. Segundo o diretor-executivo da Confederação Brasileira de Voleibol (CBV), Ricardo Trade, grande parte dos resultados positivos se deve à oportunidade que os atletas têm de treinar no Centro de Desenvolvimento de Voleibol em Saquarema, no Rio de Janeiro. Por isso a importância da proposta. Ele também explicou que cada centro seria dirigido pelas federações estaduais com auxílio da confederação nacional.

O ex-jogador de vôlei de praia e medalhista olímpico Emanuel Rego disse que a proposta incentiva o esporte local. "Os campeonatos brasileiros de seleções, que são os campeonatos que reúnem as seleções de cada estado, quanto mais eles puderem trabalhar em seus estados, na sua origem, essa parte básica do esporte, eu acho que eles vão estar evoluídos antes de chegar ao campeonato brasileiro,



Halum preside audiência pública que propõe alternativas para incentivar o vôlei brasileiro

(Foto: Douglas Gomes/ Liderança PRB)

e acho que essa é a grande intenção. Quando chega no campeonato brasileiro, eles já estão formados e preparados para disputar grandes eventos."

O custo para a construção de cada centro foi avaliado em R\$ 5 milhões. O deputado César Halum aposta em articulação com outros deputados para que eles utilizem suas emendas parlamentares. "Eu sempre

defendi a tese de que para cada um real que você aplica no esporte você economiza três reais na saúde e três reais na segurança pública. E acho que, com isso, nós vamos multiplicar e muito os pódios e as medalhas olímpicas que o Brasil já tem, com muito orgulho, dados pelo voleibol."

Texto: Agência Câmara Notícias
Edição: Cespo/ASCOM



Projeto piloto da Federação Estadual de Voleibol de Tocantins, que tem uma parceria com o estado e com o município (Imagens CBV)

Debatedores divergem sobre exigência de diploma para mestres em artes marciais

Debatedores divergiram dia 17 de maio sobre a necessidade de os mestres de artes marciais terem formação em educação física. O assunto foi discutido em audiência pública proposta pelas comissões de Trabalho, de Administração e Serviço Público e do Esporte da Câmara dos Deputados.

Para o presidente do Conselho Federal de Educação Física (Confef), Jorge Steinhilber, é necessário que a entidade passe a regulamentar as atividades marciais e que os profissionais tenham formação superior para melhor ministrar os ensinamentos.

"Devemos fazer uma junção entre a educação física e os tipos de artes marciais. É necessário que haja uma formação mínima para que possamos garantir que a sociedade seja atendida por um profissional com conhecimentos adequados de educação física", disse.

A opinião de Steinhilber está de acordo com o projeto de lei que regulamenta a profissão de instrutor de artes marciais (PL 6933/10) e com o que cria regras para o ensino e a prática de lutas e artes marciais (PL 7890/10).



Atletas de Judô participam do Evento-teste para os Jogos Rio 2016

(Foto: Ministério do Esporte)

Conselho Federal de Artes Marciais

Outro assunto debatido na audiência foi o projeto de criação do Conselho Federal de Artes Marciais (PL 2889/08) para atender as necessidades específicas que cercam as atividades. O presidente da Liga Nacional de Karatê

(LNK), José Carlos dos Santos Oliveira, afirmou ser favorável ao novo conselho, por entender que o Conselho Federal de Educação Física exige obrigações com as quais as academias de artes marciais não conseguem arcar.

Ele ainda disse que a criação de um conselho específico será importante para regular as academias de acordo com a realidade e as tradições existentes nas artes marciais.

A audiência foi solicitada pelo relator das propostas e 2º vice-presidente da CESPO, deputado Fábio Mitidieri (PSD-SE).

Texto: Agência Câmara Notícias
Edição: Cespo/ASCOM



O Educador Físico e seu fator de transformação

Assistimos, contemporaneamente, à crescente conscientização da necessidade da atividade física para a manutenção da saúde física e mental. Já se tornou corriqueira a presença de pessoas caminhando nas vias urbanas ou parques, ou praticando exercícios ao ar livre, sem contar a febre das academias não apenas entre os jovens, mas em pessoas de todas as idades.

Nesse contexto, sobressai a figura do educador físico, imprescindível, repetimos, para o melhor rendimento e a plena segurança da atividade. Porque, a despeito da necessidade universal de exercícios, prescritos veementemente por médicos de todas as especialidades, a prática propriamente dita deve ser adaptada aos fatores individuais, como idade, constituição física, hábitos alimentares etc. Dito de outro modo, se todos devem praticar atividades físicas, cada qual deve procurar a orientação de um especialista para saber qual a melhor modalidade para o próprio caso e como realizá-la sem risco de lesões.

Mas é talvez na infância e adolescência que a presença do educador físico, no caso, do professor de educação física, se mostre realmente indispensável. A atividade física direcionada, bem como sua introdução nas diversas práticas desportivas, traz imensos benefícios à formação individual, seja física, seja mental. A consciência corporal, o desenvolvimento de habilidades, a disciplina e o espírito de equipe são algumas das benesses proporcionadas, cujos efeitos se manifestam por toda a vida. A Educação Física tem uma vantagem educacional que poucas disciplinas têm: o poder de adequação do conteúdo ao grupo social em que será trabalhada. Esse fato permite uma liberdade de trabalho, bem como uma liberdade de avaliação – do grupo e do indivíduo – por parte do professor, que pode ser bastante benéfica ao processo geral educacional do aluno.

Não obstante as conquistas consubstanciadas da categoria, algumas iniciativas ainda se fazem necessárias, para a maior valorização desses profissionais. Como presidente da Comissão do Esporte me mantereí sensível à essas causas quando apresentadas ao colegiado. Tais medidas, seguramente, têm o condão de incentivar, ainda mais, a contratação de profissionais

de educação física, com incomensurável benefício para a população, que desfrutará de sensível melhoria em seu padrão de saúde física e mental, como para o próprio Estado, que poderá assistir à sensível redução de despesas com tratamento de diabetes, doenças cardíacas, hipertensão, obesidade, depressão e muitas doenças de origem nervosa.

Lembremos, finalmente, a necessidade de priorização da formação de categorias de base para o esporte nacional, especialmente às vésperas da realização, em terras brasileiras, dos maiores eventos esportivos do planeta: as Olimpíadas e Paraolimpíadas. As três esferas de governo devem assumir as respectivas responsabilidades nesse campo, para impulsionar a profissionalização de atletas de todas as modalidades em nosso país. Também neste caso, avulta a importância do profissional de educação física, generalista ou especializado, para formação, treinamento e aperfeiçoamento de nossos futuros campeões.

» Deputado César Halum (PRB/TO)



O presidente da Comissão do Esporte, deputado César Halum (PRB/TO), recebeu no dia 18 de maio representantes do Ministério da Defesa, o secretário de Pessoal, Ensino, Saúde e Desporto, Tenente Brigadeiro do Ar, Ricardo Machado Vieira, e o Chefe da Divisão de Desporto Militar, Vice-Almirante Paulo Zuccaro. O objetivo da reunião foi a solidificação de trabalhos conjuntos entre as duas instituições.

O Ministério da Defesa participará de duas audiências públicas da Comissão do Esporte, uma que debaterá o esporte de alto rendimento e outra sobre a inclusão social.

De acordo o deputado César, é muito importante que haja uma troca de experiência com o Ministério da Defesa, afinal o Brasil receberá os Jogos Olímpicos e Paralímpicos em breve. "É necessário sabermos como será a atuação do órgão para garantir a segurança do evento", disse.

Audiências Públicas

31/05 – Preparação para os Jogos Rio 2016 com as Forças Armadas

01/06 – Programa Atleta na Escola do Ministério do Esporte

08/06 – Futebol de Base

EXPEDIENTE

Presidente: César Halum (PRB/TO) 1º Vice-Presidente: Roberto Alves (PRB/SP) 2º Vice-Presidente: Fábio Mitidieri (PSD/SE) 3º Vice-Presidente: Hélio Leite (DEM/PA) Secretário-Executivo: Lindberg Aziz Cury Júnior Corpo Técnico: Alessandra Müller Vidal Guerra, Diézica Vargas, Flávio Silva Macedo, Gilson Vasconcelos Dobbin, Jaqueline Rodrigues, Jordana Ribas, Jorge Alves de Lima, Paola Mara Alves Silveira. Estagiário: Rodrigo Alves Souza. Jornalista responsável: Jordana Ribas. Programação visual: Akimi Watanabe. Diagramação: Jordana Ribas. Revisão: Ronaldo Santiago. Endereço: Câmara dos Deputados, Anexo II, Ala C, Sala 2, térreo. Telefones: (61) 3216-6351/52/53/54. E-mail: cespo.decom@camara.leg.br. Endereço eletrônico da Comissão do Esporte: <http://www.camara.leg.br/cespo>